ABERTURA

Jornal de Cultura Espírita

Novembro 2026 - Nº 435 Fundado em abril de 1987



ALEXANDRE MACHADO

alexandrecccmachado@gmail.com

Editorial

Cenário Político: Lula inicia o quarto mandato



Lula eleito para o quarto mandato, numa eleição de segundo turno que guardava uma grande incógnita. Esperávamos que quem ganhasse a eleição, tivesse como meta governar para todos os brasileiros, Lula ainda não disse que fará isto. Talvez quando as coisas se acalmarem inicie uma aproximação.

No entanto as coisas se complicaram um pouco a partir da ação promovida pelo STF ao solicitar os passaportes de Flávio Bolsonaro no dia seguinte à apuração dos votos, como consequência, este empreende uma fuga para os Estados Unidos, os detalhes da fuga e as razões que o levaram a fazer isto, todos acabaremos por saber, nos dias que seguem o encerramento desta edição, com todos os detalhes e vieses interpretativos.

A pacificação parece ser um processo difícil, mas necessário. Nós espíritas somos otimistas, acreditamos na evolução infinita, portanto o amanhã tende a ser melhor do que o hoje. Assim Lula terá mais uma vez 4 anos para melhorar o Brasil.

O Espiritismo apoia a boa política

Roberto Rufo nos traz um artigo com o título – *O Espiritismo apoia a boa política* – muito importante e oportuno para mantermos a cabeça fria e apoiarmos o bom entendimento.



80 anos da CEPA - Associação Espírita Internacional

80 anos da CEPA
Associação Espírita Internacional

O jornal traz uma reportagem sobre o evento comemorativo dos 80 anos em Orlando nos Estados Unidos com participação virtual de muitos Espíritas brasileiros.

Os Jovens espíritas



Cláudia Régis apresenta uma análise que nos ajudará a entender o problema da pequena quantidade de crianças e adolescentes nas casas espírita – O Espiritismo e o jovem. Este ponto é de suma importância para a sobrevivência do Espiritismo.

Do Centro Espírita ao Algoritmo

de Ivan Franzolim



Trazemos a terceira e última parte deste artigo profundo, intrigante e sobre a realidade Espírita no Brasil.

Atualidade

Do Centro Espírita ao Algoritmo de Ivan Franzolim

(Final)



O espírita autônomo

Essa transformação provavelmente produzirá também outro personagem: o

espírita sem Centro. Não necessariamente alguém afastado ou desinteressado. Pode ser justamente o contrário. Uma pessoa poderá estudar Kardec num grupo virtual, assistir a um pesquisador histórico em outro canal, acompanhar um podcast de filosofia, assistir a palestras de diferentes instituições e participar ocasionalmente de atividades presenciais.

Esta pessoa organizará seu percurso. Antes, a proximidade geográfica tinha grande importância: "Frequento o Centro do meu bairro." Agora a afinidade pode superar a geografia: "Estudo com aquele grupo porque é o que melhor corresponde ao que procuro." Podemos imaginar pelo menos três públicos diferentes:

* Espírita institucional — mantém vínculo regular com uma organização.
* Espírita autônomo — identifica-se claramente com o Espiritismo, mas constrói independentemente sua formação e participação.
* Simpatizante de ideias espíritas — consome determinados conceitos econteúdo sem assumir identidade religiosa ou institucional.

O terceiro grupo, simpatizante de ideias espíritas, pode ser muito maior do que imaginamos.

Uma pessoa pode admirar Chico Xavier, acreditar em reencarnação, assistir a *Nosso Lar* , interessar-se pela sobrevivência da consciência e continuar se declarando católica, sem religião ou pertencente a outra tradição.

Poderia ser um período de transição? Isso leva a uma distinção fundamental, -penetração institucional do Espiritismo - não é necessariamente igual a - penetração cultural das ideias espíritas.

É possível que a primeira esteja estagnada ou mesmo diminuindo enquanto a segunda permaneça significativa. Hoje não temos dados suficientes para medir isso adequadamente. Mas é uma hipótese importante para futuras pesquisas.

A liberdade também cria bolhas

Há outro lado. O Centro físico coloca pessoas diferentes no mesmo ambiente.

Na internet, cada pessoa pode selecionar somente aquilo de que gosta.

O interessado em transição planetária receberá cada vez mais vídeos sobre transição planetária. Quem acompanha determinada personalidade verá cada vez mais aquela personalidade. Quem entra numa corrente crítica verá mais críticas. Quem procura apenas mensagens consoladoras receberá mais mensagens consoladoras.

É a lógica da recomendação algorítmica.

Assim, a internet aumenta extraordinariamente a liberdade de escolha e, paradoxalmente, pode diminuir a diversidade efetivamente encontrada.

Surge o risco das - bolhas espíritas -, fenômeno que sempre existiu e que agora se intensifica. Nesse ambiente, cresce a importância da educação para avaliação de fontes, argumentação e pensa-



mento crítico. Cursos e estudos mais bem fundamentados. Quanto maior a autonomia individual, maior a responsabilidade intelectual.

Três futuros possíveis

É impossível prever com segurança qual caminho prevalecerá, mas os dados e transformações atuais permitem imaginar três cenários.

1. *Continuidade institucional*: As casas físicas e federativas mantêm aproximadamente o modelo existente, usando a internet principalmente como extensão das atividades tradicionais. Há grande produção de palestras, mensagens e cursos, mas pouca transformação da comunicação. O público permanece predominantemente interno e envelhece. A participação proporcional do Espiritismo na população pouco se altera.
2. *Fragmentação algorítmica*: A centralidade institucional diminui. Canais, influenciadores, médiuns, oradores e comunidades independentes ocupam o espaço. Formam-se públicos em torno de personalidades e assuntos específicos. Há enorme diversidade, mas também personalismo, polarização, disputas doutrinárias, simplificação e maior influência dos mecanismos comerciais das plataformas. Nesse cenário, o "Espiritismo que aparece" pode ser cada vez mais aquele que gera audiência.
3. *Ecossistema híbrido, especializado e cooperativo*: Casas físicas continuam existindo, mas convivem com organizações virtuais, núcleos especializados, pesquisadores independentes, produtores culturais e comunidades de interesse. As instituições deixam de tentar fazer tudo sozinhas. Compartilham cursos, professores, pesquisas, tecnologias e conteúdo. Uma plataforma coletiva digital seria o fator facilitador. A formação passa a estimular perguntas e não apenas respostas.

Ciência, filosofia, história, cultura e questões contemporâneas são incorporadasao diálogo. A comunicação externa aprende a partir das perguntas da sociedade, sem abandonar a identidade espírita. Esse cenário não depende de substituir tradição por novidade. Depende de utilizar melhor ambas.

Um Movimento em transição

Talvez seja inadequado concluir simplesmente que o Movimento Espírita brasileiro está enfraquecendo. Os sinais permitem outra leitura: -ele pode estar mudando de forma. A antiga estrutura territorial — Centro, região, federativa — continua existindo, mas agora convive com uma estrutura de rede:



As grandes lideranças morais diminuíram. As autoridades institucionais perderam parte da exclusividade. Os indivíduos ganharam poder de escolha. Os produtores ganharam acesso direto ao público. Os algoritmos passaram a participar silenciosamente da seleção do que será conhecido.

Esse novo ambiente oferece oportunidades extraordinárias. Nunca foi tão fácil consultar uma obra de Kardec, comparar traduções, acessar documentos históricos, assistir a professores distantes, encontrar pesquisadores, montar grupos internacionais ou produzir conteúdo de qualidade.

Mas nunca foi tão fácil também transformar opinião em autoridade, popularidade em competência aparente e afirmação extraordinária em produto de fácil consumo.

Talvez por isso uma observação de Hercula-

no Pires, escrita muito antes da internet, permaneça particularmente atual: ele defendia que o Centro não fosse dirigido por supostos mestres, mas constituído por pessoas conscientes de que continuavam aprendendo. A mesma atitude de pode servir ao mundo digital. O desafio do Espiritismo brasileiro talvez não seja produzir mais. Já existe conteúdo em abundância. O desafio é – formar melhor, saber separar, classificar, pesquisar, comunicar e dialogar melhor – e, principalmente, recuperar a pergunta como instrumento de conhecimento.

Durante muito tempo, a comunicação espírita ensinou respostas. O futuro talvez dependa de sua capacidade de ensinar também a perguntar. Porque, do Centro Espírita ao algoritmo, uma coisa não deveria mudar: "o conhecimento não progride pela repetição das certezas, mas pela disposição permanente de examiná-las."

As classificações são comparativas e exploratórias. Não representam medição estatística do número de espíritas em cada segmento. Resultam do cruzamento de levantamentos próprios, observação do ambiente digital edados coletados em pesquisa assistida por IA. "Concentração" refere-se ao tamanho provável do público interessado; "presença digital", ao volume e visibilidade de conteúdo; "influência", à capacidade de repercutir no Movimento Espírita; e "sinal de tendência", a indícios de crescimento, estabilidade ou retração, ainda sem série histórica suficiente para conclusões definitivas. Espiritualismo, Nova Era e práticas híbridas relacionadas ao Espiritismo tem um possível crescimento.

LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO SOBRE OS SEGMENTOS DIGITAIS ESPÍRITAS

Realizado com auxílio do Perplexity AI e posteriormente revisto criticamente para esta matéria. Serviu como ponto de partida para a identificação dos 17 segmentos e para as classificações aproximadas de concentração, presença digital, influência e tendência. Convém registrar expressamente que essas classificações **não constituem estatística populacional**, mas estimativas exploratórias.

REFERÊNCIAS - FONTES ESTATÍSTICAS E DOCUMENTAIS

IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística./Censo Demográfico 2022: Religiões — Resultados preliminares da amostra/. O IBGE esclarece também que os resultados de religião são provenientes da amostra e se referem às pessoas de 10 anos ou mais. Censo 2022 — Religiões no SIDRA/IBGE

https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/amostra-religioes?utm_source=chatgpt.com

IVAN FRANZOLIM – FONTE COMPLETA:

https://franzolim.blogspot.com/2026/08/do-centro-espirita-ao-algoritmo.html
https://franzolim.blogspot.com/

Ivan Franzolim tem coordenado a Pesquisa Nacional Espírita e também algumas pesquisas internacionais.

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo *ICKS*

http://www.icks.ong.br/ Instituto Cultural Kardecista de Santos https://icksantos.blogspot.com/

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213
11075-661| Santos | SP
Tel: (13) 3239 4020
e-mail:
icKardecista1@terra.com.br

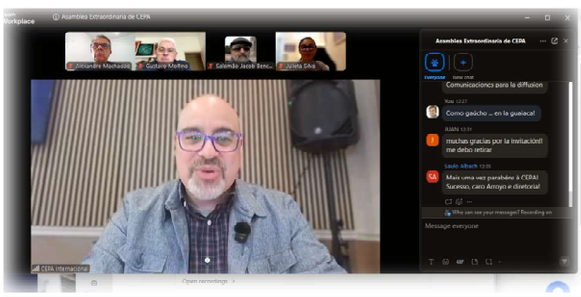
Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Projeto e Diagramação: BRASIL DIGITAL GRÁFICA
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Gisela Regis
Secretário: Fernanda Regis C. de Luca
Tesouraria: Cláudia Régis Machado

Celebração – 80 anos de CEPA

24 e 25 de outubro em Orlando, Flórida,

Assembleia Geral Extraordinária



Foi realizada com o objetivo de comemorar e registrar os 80 anos de ***CEPA***. O Presidente da ***CEPA*** – *José Arroyo* fez um relato destes 80 anos e do que a ***CEPA*** vem fazendo nestes dois anos, seguido de todos os Vice-Presidentes Regionais.
Vários Ex-Presidentes, *Milton Medran*, *Dante Lopez* e *Jacira Jacinto* fizeram o uso da palavra. Os demais presentes puderam também deixar o seu registro.

OFICINAS: 24 DE OUTUBRO



Apresentações Visuais de Impacto:
Iván Figueroa
Porto Rico.



Inteligência Artificial como
Assistente Literário –
José Rivera Bobea
Porto Rico.



Estratégias de Rede Sociais
para a divulgação Espírita
André Marouco
Brasil.



Evento em Orlando
Foto do público



Produção e Transmissão
Multimidia para Centros Espíritas
Sandra Régis
Brasil.

OFICINAS: 25 DE OUTUBRO



•Espiritualidade e Humanismo em
um Mundo Acelerado
José Arroyo
Porto Rico.



Saúde Emocional e
Consolo sob a Perspectiva Espírita
Yolanda Clavijo
Venezuela.

Fato Espírita



ROBERTO RUFO
rrufo54@gmail.com

O Espiritismo apoia a boa política.



Está na visão geral por IA de que a percepção do Espiritismo sobre a política envolve a separação entre a doutrina filosófico-moral e o partidarismo, enquanto incentiva a participação cidadã consciente baseada nas Leis Morais. A política é vista como um meio de organização social e busca do bem comum. A transformação da sociedade depende da evolução individual aliada à prática da fraternidade, da justiça e da igualdade, lemas inspirados na codificação espírita.

A eleição terminou. A responsabilidade permanece. Que os vencedores tenham grandeza, que os derrotados tenham espírito público e todos saibam cobrar resultados. O Brasil é maior do qualquer biografia, partido ou projeto de poder. Gosto muito do sub-item ***Progresso da legislação humana*** inserido dentro da *Lei do Progresso do Livro dos Espíritos*, quando se coteja o concurso entre leis naturais e leis humanas. A política se apoia no progresso das leis humanas, o político deveria (seria ideal) ter algum conhecimento do que seriam as leis naturais. Os espíritos são bem claros de que a sociedade tem suas exigências e clama por leis particulares. A pura ideologia que se julga imutável inviabiliza o surgimento de leis ou decretos que o momento de um país exige.

A Colômbia vive atualmente um intenso debate sobre liberdade artística e memória histórica após o recém-empossado governo conservador da extrema direita do presidente *Abelardo de la Espriella* ordenar a retirada de dezenas de obras de arte e acervos do *Museu Nacional da Colômbia*, em Bogotá. A medida é parte de uma declarada "contra revolução cultural" fundamentada na proteção dos valores tradicionais, da moral católica e da família.

A justificativa é impedir que espaços culturais sejam capturados pelo "social-comunismo ateu". Eis um precedente perigosíssimo no progresso da evolução espiritual.

Na questão 795 os espíritos nos alertam contra esse perigo ao responderem sobre a instabilidade das leis humanas, dizendo que nos tempos de barbárie são os mais fortes que fazem as leis e as fazem para eles. Me parece ser esse o caso do *Sr. Espriella* e sua ministra da cultura *Paola Holguín*.

A presidente do Peru, *Keiko Fujimori*, apresentou um novo código disciplinar e regulamento de vestimenta para as escolas públicas do país. As medidas vão da proibição de cabelos compridos ou tingidos para os meninos; a exigência foi o corte curto; para as meninas sobrou a proibição de maquiagem, unhas pintadas, brincos e outros *piercings*. Para desespero dos meninos haverá o controle do comprimento das saias das meninas, que deverá estar abaixo dos joelhos.

A extrema direita tem uma estranha mania de querer determinar o comportamento das pessoas, baseado na suposta existência no passado de um idílico mundo ideal onde vigoravam a moral e os bons costumes. Mundo esse que nunca existiu.

O bom político (e o ideal seria que fosse espírita) deve sempre ter como meta pacificar o ambiente político e ter uma enorme disposição para o diálogo; exige abandonar a exploração permanente do medo e da raiva. Não significa renunciar a convicções; significa compreender que a divergência democrática precisa produzir caminhos.

As pessoas de bem são as que deveriam conduzir o caminho para o progresso.

Tomara que elas surjam neste momento conturbado do Brasil.

A polarização destrói, não no sentido sadio do renascimento e da regeneração, mas no sentido da animosidade entre os espíritos.

A política é a nossa última garantia de sanidade mental

Hannah Arendt

OPINIÃO EM TÓPICOS



MILTON MEDRAN

SEU HERÁCLITO



Seu Heráclito (nome fictício) era um ótimo carpinteiro na cidade onde nasci e passei parte da infância. Homem muito bom. Respeitado como profissional. Honesto. Bom chefe de família.

Nossas famílias se davam muito bem. Mas, tinha um detalhe: Seu Heráclito era comunista. Integrava o Sindicato da classe e jamais escondeu essa condição.

Diferente dele, sua esposa era católica. Praticante, como o era minha mãe, que a acompanhava nas Missas, nas reuniões do Apostolado da Oração e das práticas todas da religião.

Foi nessa época – estou falando das décadas 40/50 do século passado -, que ocorreu, por lá, um grande evento religioso, denominado "Missões".

AS MISSÕES

Missões, em tempos em que, no mínimo, 95% da população se afirmava católica, caracterizavam um período de cerca de três ou quatro dias de avivamento espiritual. Um pregador famoso, vindo de muito longe, fazia grandes sermões, comandava procissões pela cidade, celebrava missas campais, chamava todo o mundo a confessar seus pecados e a prometer não mais os cometeria, sob as penas de condenação ao inferno.

Pecado muito grave, para a Igreja conservadora de então, era aceitar e pregar, de alguma maneira, as práticas comunistas. O comunismo, na época, era mostrado como o grande inimigo da Igreja e, por isso, nas missões, as prédicas mais candentes eram exatamente contra ele e seus militantes.

Nunca vou esquecer o desespero da esposa de Seu Heráclito, conversando com minha mãe, após ouvir um discurso do pregador visitante: "Meu marido é tão bom" – dizia ela – será que ele vai pro inferno?".

A FÉ E A PRÁXIS

Minha mãe a consolava. Sempre tivera uma concepção mais humanista. Acho que se vivesse agora seria espírita:

– Heráclito é um homem bom. Pessoas boas não vão pro inferno, dizia. Mas, diante das concepções da época, do texto frio do catecismo, da fé e dos sermões do missionário, também ela, por certo, alimentava suas dúvidas. Afinal, Seu Heráclito talvez nem batizado era. Nunca fora a uma missa. Não acreditava em Deus. Como poderia ele livrar-se do inferno?

Lembro sempre desse episódio de minha infância e recordo mails firmemente quando releio famosa frase do bispo brasileiro, *Dom Hélder Câmara*, um dos inspiradores, da Teologia da Libertação, ao afirmar: – "Se dou pão aos pobres, todos me chamam de santo, mas se mostro porque os pobres não têm pão, me chamam de comunista".

Com ele, com *Leonardo Boff*, com o *Papa Francisco* e com tantos outros integrantes ou ex-integrantes da Igreja, esta passou a ter um pensamento e uma atuação voltados preferentemente à justiça social. Uma revolucionária concepção passou a dar mais valor à *práxis* do que à fé. Certamentee isso é uma revolução da pós-modernidade que pode modificar estruturalmente a religião.

HUMANISMO

A famosa frase de *Allan Kardec*, "fora da caridade não há salvação" encaminha necessariamente o espírita a uma concepção onde crenças pouco valem e onde a ação em favor da construção do bem se constituem, praticamente, no grande objetivo da vida.

Quando *O Livro dos Espíritos* ao discorrer sobre os objetivos da encarnação do espírito, afirma que ela tem como finalidade "pôr o espírito em condições de cumprir sua parta na obra da Criação" (*questão 132*), assume uma condição eminentemente humanista.

Descentraliza das mãos do "Criador" a obra do mundo – ou dos mundos – e a entrega, na realidade em que estamos inseridos, à criatura. A criação passa a ser, assim, um trabalho contínuo.

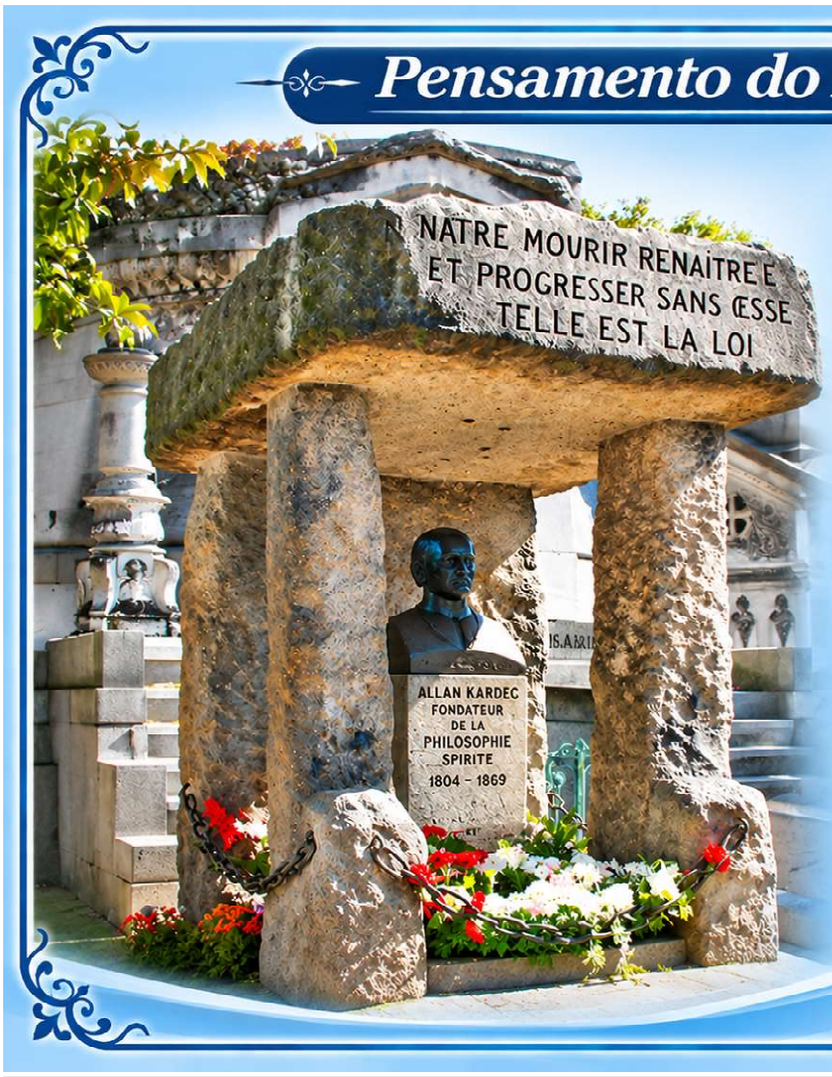
Aqui, em nosso planeta, é entregue ao comando do ser humano, à sua *práxis*, ao exercício do amor e da caridade, termos que têm por sinônimo laico a palavra "humanismo".

Ver o mundo sob essa ótica não é perder a fé. Tampouco é menosprezar o conceito de salvação. Se, na teologia cristã, salvação é a obtenção da recompensa eterna, após a morte, na acepção usada por *Kardec*, é o progresso individual e coletivo. É a *práxis*, o proceder ético em favor do coletivo, do "comum" (raiz do substantivo "comunismo"). É a fé, no generoso sentido de crença no imenso potencial humano, rumando à perfeição do todo.

Na singeleza de sua vida, o carpinteiro Heráclito entendia disso muito melhor do que o missionário que antevia sua condenação eterna.

Atualidade

Pensamento do Mês



"Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei."

Autor desconhecido, mas seguidamente atribuída a Allan Kardec

APOIADORES CULTURAIS

GRÁFICA RÁPIDA
Brasil Digital
Impressos em Geral - Soluções Gráficas
Atendemos pequenas Tiragens
ENTREGAMOS EM 24 HORAS
13 99146.9924

Maternal ao Jardim
Núcleo de Recreação Infantil Querubim – Educação Infantil
Colégio AD Angelus Domus – Ensino Fundamental
Ensino Fundamental (1º ao 9º ano)
Av. Francisco Glicério, 261 | Gonzaga | Santos | SP
Telefone: 13 3223-9959
www.colegioangelusdomus.com.br

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
Central de Atendimento:13 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos | SP

Osvaldo Ótica
Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR Viagens e Turismo
A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS
- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 · e-mail: lopesturismo@uol.com.br

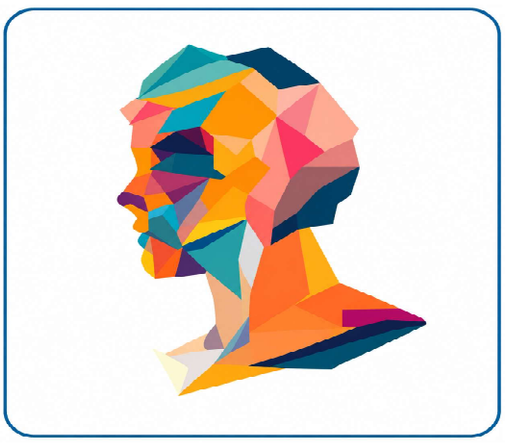
Evolução
Contabilidade e Gestão Empresarial
Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13)3062-8305 - Whats: (13) 98232-1106
e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br



CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

Pensando a Vida

O espiritismo e o jovem



Gostaria de, neste artigo, refletir sobre o motivo pelo qual a juventude não se faz tão presente na esfera espírita. Dentro do âmbito de meu conhecimento, observo centros espíritas que já tiveram mocidades atuantes e que hoje veem minguar a procura desses jovens para estudar o Espiritismo, dar continuidade à divulgação da ideia espírita e assumir gradativamente papéis de liderança e funções de gestão que garantam a renovação do movimento. Diante disso, faz-se necessário um esforço de análise para compreender este fenômeno e encontrar respostas para o cenário atual.

Alguns elementos norteiam o rumo das reflexões sobre os comportamentos da juventude contemporânea: seu modo de vida, sua visão de mundo e como a atualidade impacta suas experiências pessoais. A pesquisa de Ivan Franzolin aponta que a idade média do espírita em 2025 chegou aos 55 anos, demonstrando que a renovação caminha a passos lentos. Poucos são os jovens que participam ativamente da casa espírita — representando apenas 4% do total de respondentes (cerca de 1.200 participantes) entre 16 e 30 anos —, o que evidencia uma clara tendência de envelhecimento no perfil dos frequentadores do movimento.

Um dos pontos levantados para entender essa problemática está na maneira como a doutrina é apresentada, no entanto pessoalmente, não atribua toda a responsabilidade a esse aspecto. Muitos posts e vídeos criticam os métodos dos centros, alegando que estão ultrapassados. Isso até ocorre em alguns casos, mas não creio que o motivo central seja a presença de adultos na liderança. Muitas mocidades são coordenadas por jovens que, apesar de utilizarem ferramentas modernas e debates em grupo, continuam sem conseguir atrair ou se conectar com seus pares.

Ao fazermos uma apreciação sobre as novas gerações (Geração Z e Millenials), observamos uma queda generalizada no interesse por temas religiosos devido a um processo de desvinculação institucional. Vale fazer um adendo: isso não significa necessariamente uma perda de espiritualidade, mas sim uma mudança profunda na forma como o jovem se relaciona com o transcendente e com a prática da fé.

A "congregação" mudou de formato. Em vez de se reunirem sob uma mesma doutrina teológica, os jovens se unem em torno de valores compartilhados, hobbies e identidades, substituindo os templos e igrejas tradicionais por espaços de convivência seculares e digitais.

Outro fator a ser considerado é a transformação profunda na transmissão de saberes, a velocidade de acesso à informação pelas redes sociais expõe a juventude a uma pluralidade de visões de mundo. Esse fenômeno altera a autoridade tradicional do ensino dos mais velhos sobre os mais novos, demandando novas pontes de diálogo baseadas na escuta e na empatia mútua. Este fenômeno em consequencia,leva a diminuição do peso da herança religiosa familiar: *o jovem agora escolhe no que quer ou não acreditar*. Há, ainda, uma maior valorização do pensamento científico, empírico e do bem-estar imediato; com isso, as respostas religiosas tradicionais para as angústias da vida perdem espaço para a psicologia, a neurociência e a autoajuda.

Mesmo compreendendo esse panorama, a pergunta permanece: como trazer o jovem para a comunidade espírita? Trata-se de um espaço de compartilhamento e convivência que tem todo o potencial para preencher a necessidade juvenil de pertencimento.

Os fatores apresentados não inviabilizam a inserção dos jovens no movimento espírita. O espiritismo ao fundamentar sua jornada na razão, na autonomia e no autoconhecimento, ajuda a juventude encontrar forças para contrapor o imediatismo contemporâneo — tão estimulado em nossa era de polarizações e excesso de estímulos digitais —, compreendendo que o amadurecimento integral exige tempo e reflexão.

Reforça o interesse pelo estudo livre e sem dogmas conectando os dilemas da idade à espiritualidade, abrindo espaço para que dúvidas sejam expressas sem julgamentos morais. O ambiente espírita é acolhedor, principalmente nas mocidades onde se abre o debate para temas atuais com base na lógica e no respeito. Estimula o ativismo social através da solidariedade e com isso a superação do individualismo.

Contudo, outro pensamento me vem à mente: será que não falta aos pais viverem essa espiritualidade e transmitirem-na através do exemplo? A transferência da responsabilidade espiritual para o jovem, sob a justificativa de respeitar o seu "livre-arbítrio", muitas vezes mascara uma negligên-

cia ou uma falta de vivência real da espiritualidade por parte dos próprios pais. Os pais são os guardiões temporários daquela alma; guiar, incentivar e estabelecer limites saudáveis (inclusive na frequência às atividades espirituais) faz parte do papel de educar.

É básico reconhecer que os jovens têm livre-arbítrio sem, contudo, renunciar à autoridade e à liderança paterna e materna. É preciso criar acordos práticos que incentivem a permanência e a constância deles. Assim, quando atingirem a maturidade, terão a base necessária para fazer suas próprias escolhas com responsabilidade. Na visão psicopedagógica, esses incentivos e combinados familiares criam o que chamamos de ancoragem. Mesmo que o jovem se afaste temporariamente durante a faculdade ou na transição para a idade adulta, ele guardará uma memória calorosa da espiritualidade. Quando a vida trouxer crises pesadas, ele saberá exatamente para onde voltar.

As reflexões do psicólogo e escritor espírita Rossandro Klinjey resumem com precisão esse pensamento. Ele costuma enfatizar que o exemplo arrasta e que os filhos não ouvem o que os pais dizem, mas olham o que eles fazem. Quando a espiritualidade é tratada na família apenas como uma obrigação dominical ou um conceito abstrato, o jovem percebe a falta de autenticidade. Cria-se uma "espiritualidade utilitarista", onde a fé só é lembrada nos momentos de crise — como uma doença ou o desemprego —, fazendo com que o jovem a veja como um "bombeiro" para apagar incêndios, e não como uma rotina de autocuidado e conexão diária. Se os pais frequentam uma instituição, mas mantêm em casa posturas de agressividade, fofoca ou materialismo excessivo, ocorre uma dissonância cognitiva no jovem, que passa a associar a religião à hipocrisia e, naturalmente, se afasta.

Além disso, o argumento de que se deve deixar o filho escolher o que quer "apenas quando crescer" gera uma ilusão de livre-arbítrio precoce que ignora a neurobiologia. A ciência explica por que os acordos e incentivos familiares são biologicamente necessários: o córtex pré-frontal — região cerebral responsável pelo planejamento de longo prazo, controle de impulsos e escolhas maduras — só termina de se desenvolver por volta dos 25 anos. Existe aqui uma óbvia assimetria de escolhas. Os pais não deixam um jovem de 14 anos decidir se quer ir à escola regular, se vai tomar banho ou se vai se alimentar exclusivamente de *fast-food*, pois entendem que ele não tem maturidade para medir as consequências futuras.

Portanto, diante de um mundo hiperestimulado e polarizado, a comunidade espírita e as famílias precisam agir em conjunto, assumindo seus papéis de orientação com clareza e empatia.

A omissão sob o pretexto do "livre-arbítrio" não auxilia o jovem em nada porque é fundamental entender que este ainda não tem maturidade biológica e emocional. Podemos sim, estabelecer combinados práticos, entender a dinâmica atual e atualizar constantemente a abordagem para alcançar essa juventude. Mais do que teorizar, é preciso manter uma vida onde a doutrina espírita esteja presente pelo exemplo e no processo educativo , sejam pilares. Ao estruturarmos esse apoio fundamentado na lógica, no dinamismo e no afeto, ajudaremos sem dúvida na continuidade da comunidades espíritas assim como no desenvolvimento saudável e consciente das gerações.

LIVRARIA DO ICKS

Obras próprias e de outras Editoras



OBRAS BÁSICAS DISPONÍVEIS EM NOSSA LIVRARIA
OUTROS AUTORES E EDITORAS



Confira o nosso catálogo no link abaixo em nosso blog:
https://icksantos.blogspot.com.br/2013/02/livros-editados-ou-comercializados-no.html

Os preços incluem o envio por Correio no território Nacional.
Você pode pagar por PIX, no nosso CNPJ (PIX)
Solicite pelo email: ickardecista1@terra.com.br

Envie seu pedido pelo email:
ickardecista1@terra.com.br



ALEXANDRE MACHADO
alexandrecccmachado@gmail.com

Abrindo a Mente

Sinal de rádio vindo de um exoplaneta

Como a pluralidade dos mundos habitados um dos pilares do Espiritismo, nos obrigamos a relatar mais este achado na direção da busca por planetas habitados, no entanto sem euforia.

O planeta que está emitindo este sinal é o *Beta Pictores B*, um planeta gasoso a 64 anos luz da Terra e o sinal foi captado na Terra pelo *Radiotelescópio MeerKAT* na África do Sul. O sinal não é produzido por nenhum ser extraterrestre. Os sinais de rádio são típicos de emissão de aurora boreal.



Como vasculhar o espaço com radiotelescópio é uma forma de se buscar assinatura Extra Terrestre sempre que se acha algo, vem a empolgação logo a a seguir as "*comunicações mediúnicas*" sem qualquer sentido real.

O fato positivo, deste achado, é que o planeta tem campo magnético, um item importante para a existência de vida, pode não servir para encontrarmos vida neste planeta, que está muito longe de sua estrela e, portanto, gelado e fora da *zona de habitabilidade*.

Mas, o fato de detectarmos a emissão da aurora boreal, sim é interessantíssimo. Este pode ser mais um critério de pesquisa de planetas com potencial de abrigar a vida daqui para frente.

No livro: *A Busca por Planetas Habitados*, escrito por *Reinaldo Di Lucia* e por mim, temos um capítulo que ajuda o leitor a entender isto, trata-se do: "***Capítulo 11*** – *Pesquisas de vida extraterrestre atuais – Contato com extraterrestre por radiofrequência; Satélites e radiotelescópio COROT*".

Seguimos, passo a passo, desvendando os mistérios do Universo.

Para abrir mais a sua mente: *Leia A busca por Planetas Habitados, de Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia, em português:*

https://cepainternacional.org/libro/a-busca-por-planetas-habitados/

e/ou em espanhol:

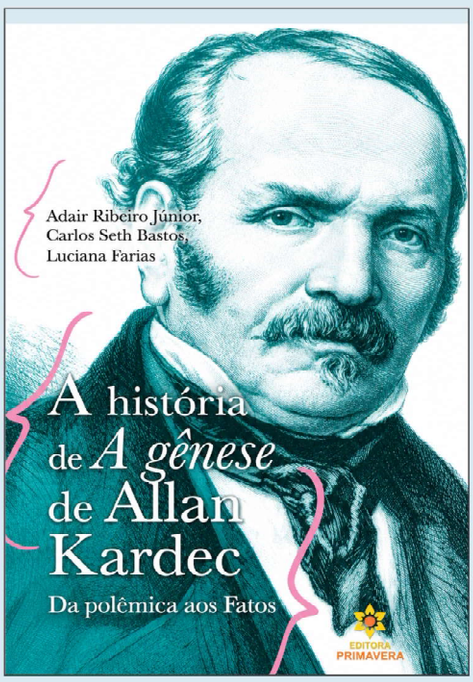
https://cepainternacional.org/libro/la-buqueda-por-planetas-habitados-copia/

E sobre a descoberta deste sinal de rádio:

https://www.tupi.fm/mundo/pela-primeira-vez-na-historia-um-sinal-de-radio-foi-detectado-de-um-planeta-fora-do-sistema-solar-ele-vem-de-um-planeta-a-63-anos-luz-de-distancia-2/#google_vignette

Dicas de Leitura

A história de A Gênese de Allan Kardec da polêmica aos fatos



É um trabalho de fôlego com 620 páginas e capa dura, baseado em documentos originais de Allan Kardec, registros de publicações e revisões com base em dados oficiais franceses de Declarações de Impressão. Grande parte dos documentos estão hoje disponíveis no Museu Akol, veja reportagem sobre o Museu no Abertura de agosto de 2025:
O livro traz a pesquisa histográfica nas suas primeiras 294 páginas e cópias anexas das evidências, ocupando 326 páginas.
Não é uma leitura rápida, mas é extremamente oportuna pois nos faz crer que a obra de Kardec não foi adulterada.
Onde encontrar: Mercado Livre, Amazon - basta digitar o nome da obra.
https://icksantos.blogspot.com/2025/08/jornal-abertura-agosto-de-2025-online.html .

Editado por Sociedade Espírita Primavera, Edição de 2024.
Autores: Adair Ribeiro Junior, Carlos Seth Bastos e Luciana Farias.

Livros não envelhecem

Este mês conversaremos sobre mais um dos livros do ICKS, talvez o único realmente de autoajuda. Apresentamos a vocês o livro de autoria de *Jaci Régis*: *A delicada questão do sexo e do amor*. Lançado em 1999 pela Licespe – Livraria Cultural Espírita Editora – sucedida pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos.
A delicada questão da relação da pessoa com suas emoções e a delicada relação entre as pessoas no campo do amor e da sexualidade.
Revolucionário no meio espirita.
Com uma abordagem inédita no Espiritismo, faz deste pequeno livro, uma leitura indispensável ao equilíbrio emotivo. O autor era *Psicólogo Clínico*.

Formato: 13cm x 18cm- 108 páginas.
Preço R$10,00 com frete grátis no Brasil.



Por que tão barato?
Porque temos como projeto futuro ter somente livros digitais, portanto aproveitem.
Pagamento por PIX, basta entrar em contato por e-mail com:
ickardecista1@terra.com.br

Memórias Inesquecíveis

Esta coluna temporária no ano que nos leva aos 40 anos, mostramos um pouco de nossa trajetória.



Sem exagerar, vários movimentos ocorreram antes da saída de ***Jaci Régis*** e ***José Rodrigues*** do jornal Espiritismo e Unificação e a fundação do *Jornal Abertura* por *Jaci Régis*, já falamos do "Grupo de Santos" que perde a eleição para a presidência da Use e depois os progressistas são convidados a sair da USE – Baixada Santista.

A primeira iniciativa foi a criação da Sociedade Espíritas do Estudo do Homem em São Paulo em 1986, na mesma época jovens universitários ligados por afinidade ao "Grupo de Santos", criam o *CPDoc – Centro de Pesquisa e Documentação Espírita e o GPCEB – Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano*.

Em 1987, após a Comunidade Assistencial Espírita Lar Veneranda criar a Licesp – Livraria Cultural Espírita que passa a vender e editar livros. A Licesp lança o Jornal Abertura.

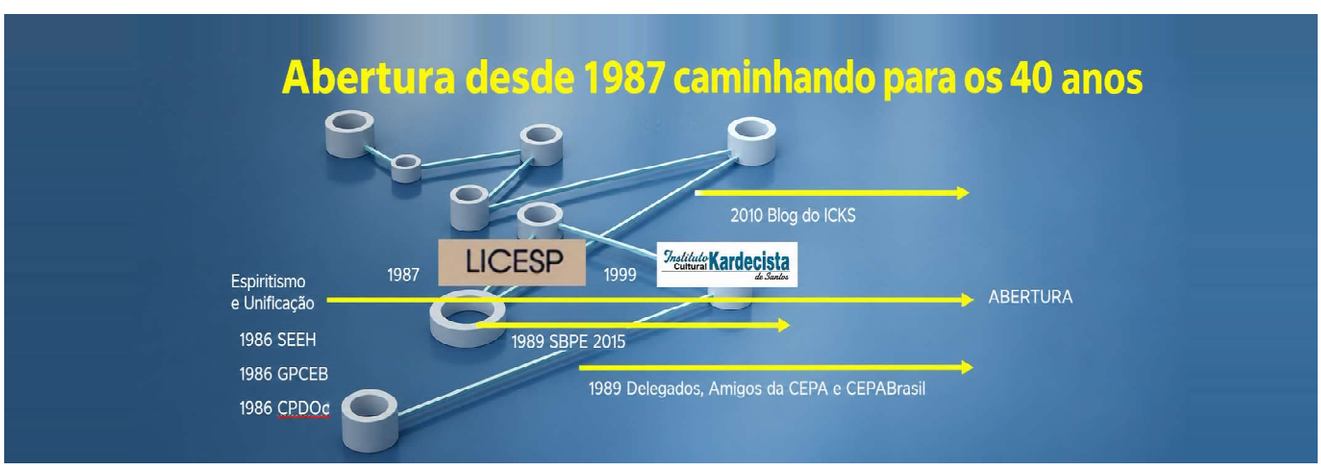
Em 1989 promovemos o I Simpósio Nacional do Pensamento Espírita, que muda de nome para Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita.

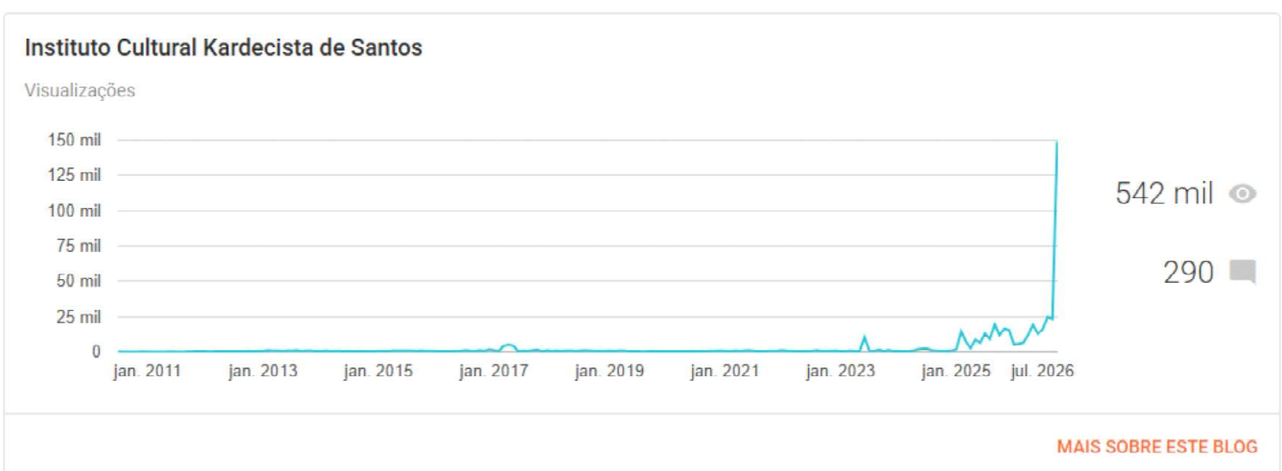
Realizando 15 edições bianuais, sendo um forte aglutinador para os pensadores independentes.

Nasce em um SBPE a hoje conhecida CEPABrasil, no início chamada CEPA Amigos.

Este jornal sempre foi um canal de comunicação aberto, por mais de 10 anos o CPDoc manteve uma coluna no jornal, desde 1990 Milton Medran ex-Presidente da CEPA – Associação Espírita Internacional mantém uma coluna no jornal.

Em 2010 Jaci Régis cria um blog, blog este que mantemos até hoje. No momento em que escrevo apresenta o número de 542mil visualizações.





Se desejarem ler as edições *online* os Aberturas de 2018 a 2026 estão disponíveis na página da CEPA.

https://cepainternacional.org/journal-y-revistas/

Notícias

LYON / FRANÇA

Ataque ao monumento a Kardec em Lyon



Foto do site da FEB

Durante as manifestações ocorridas por toda a França e outros países europeus, na cidade de Lyon, vândalos destruíram o monumento a Kardec codinome de Hyppolyte Léon Denizard que nasceu nesta cidade francesa. Os protestos na França iniciaram por estudantes querendo melhoria no ensino e nas escolas, sendo depois estendido por protestos contra o Presidente Macron, levados pelos “coletes amarelos”. No momento numa ação de grupos de esquerda que alegam na França que Macron tem tomado ações neoliberais.

Lamentamos muito o ocorrido com o monumento o espiritismo é contra qualquer forma de vandalismo. Pois somos pacifistas.

O vandalismo é fruto do predomínio da natureza animal sobre a natureza espiritual. Como nos ensina o Livro dos Espíritos.

Novos jornais espíritas na página da CEPA, desde outubro de 2026



Flama Espírita, de Barcelona; Journal Spirite da França, disponível em espanhol. A Revista Evolución do CIMA - da Venezuela também em espanhol já estava no site, mas fazia algum tempo que não subiam os últimos exemplares, agora está atualizado.

Além claro das edições de nosso jornal ABERTURA, presentes desde 2021, contando com os exemplares de 2018 a 2026.

Como baixar os informativos



1. **Acesse o site da CEPA**
   https://cepainternacional.org/
2. **Abra o menu Publicações**
   Escolha Jornais e Revistas.
3. **Explore as 11 páginas de edições antigas**
   No fim da primeira página, avance para ver outras edições. Clique em “Leer más” na edição desejada.

SÉRIE GRATUITA E-BOOKS

Nossos e-books podem ser encontrados, a partir de dezembro de 2025, no *link:*
https://cepainternacional.org/biblioteca_portugues/

em Português ou se buscarem os e-books traduzidos ao espanhol vejam no link:
https://cepainternacional.org/biblioteca/

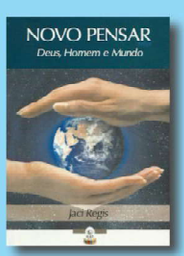
E-BOOKS ANAIS DE SBPES:

Até o momento disponibilizamos 2 ANAIS.




E-BOOKS DE JACI RÉGIS:

Novo Pensar, Deus, homem e Mundo e Doutrina Kardecista - Modelo Conceitual existem em português e espanhol.
O e-book O Poder e o Movimento Espírita é de autoria de Jaci Régis e José Rodrigues.



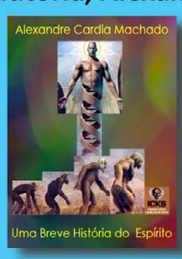






E-BOOKS DE ALEXANDRE CARDIA MACHADO

O livro Uma breve história do Espírito existe em português e espanhol, o livro A busca por Planetas Habitados tem dupla autoria, Alexandre Cardia Machado e Reinaldo Di Lucia.





E-BOOKS DE OUTROS AUTORES:

Emissões Energéticas na Prática Espírita, tem diversos autores e contém trabalhos apresentados em diversos SBPEs, O Laço e o Culto é de Krishnamurti de Carvalho Dias e o Caderno Cultural nº 5 – Análise da evolução do conceito de Reencarnação ao longo das obras de Allan Kardec é do Grupo de Estudos do ICKS com vários coautores.

